

Disputa cresce nos bastidores

A deputada federal Maria Laura ainda não sabe se será concorrente na disputa pela direção regional do PT/DF. Até agora, somente ela formalizou sua inscrição. "Estão esperando a eleição dos delegados, nas 17 zonais do partido, para ver se definirão", explica a parlamentar que em 1995 ganhou a disputa com seu colega Chico Vigilante, na eleição do sucessor do deputado distrital Geraldo Magela.

Nos bastidores, entretanto, vários nomes figuram como prováveis concorrentes de Maria Laura, principalmente os representantes de tendências mais radicais, que vêem hoje o partido como refém do governo. "É possível ser mais independente sem ameaçar o nosso projeto", destaca um desses nomes, que prefere o anonimato. Pelo menos por enquanto.

Na lista dos prováveis aparecem os nomes de Chico Vigilante, pela Articulação, Jodette Guilherme Amorim, pela tendência Em defesa do

PT, e Francisco Machado, patrocinado por Carlos Saraiva, do Movimento pela Retomada do Socialismo (MRS). Vigilante não confirma, mas também não nega. "O ideal será unir o grupo que dá governabilidade ao Cristovam (Articulação, Esquerda Viva, Mas PT e Força Socialista) hoje em torno de um só nome", restringe seu comentário.

Os delegados serão escolhidos na proporção de um para cada 20 filia- dos presentes nos encontros zonais e na noite de domingo todas as tendên- cias saberão quantos conseguiram eleger. Chico Vigilante, por exemplo, já contabiliza muitos votos. Segundo ele, a Articulação tem vitória certa em santa Maria, Ceilândia, Braz- lândia e Planaltina.

Para ele, o partido vive um momento importante: "Temos que deixar de falar para nós mesmos e nos comunicar com a sociedade. A reno- vação no comando do partido é uma boa oportunidade para o PT dar essa virada". (ME)